



PROTOCOLO INSTITUCIONAL PARA UTILIZAÇÃO DE OPME EM CIRURGIAS ELETIVAS

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

ALMEIDA; Daniela Rodrigues¹, FIGUEREDO; Lusiane de Jesus Santos², BARBOSA; Cassia Costa³, ASSIS; Gislaíne Soares de⁴, BARBOZA; Alan Silva⁵, FERREIRA; Renata⁶

RESUMO

Introdução: O uso de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) em cirurgias representa um desafio para os serviços de saúde devido ao seu alto custo, risco de uso inadequado e impacto direto na segurança do paciente. A ausência de padronização pode gerar inconsistências nos pedidos, desperdícios e dificuldades na gestão. Nesse contexto, a implantação de protocolos clínicos de OPME é essencial para garantir rastreabilidade, eficiência e integração entre equipes clínicas, assistenciais e de suprimentos. Este trabalho tem como objetivo implantar e avaliar um modelo estruturado de gestão de OPME em cirurgias eletivas, buscando aumentar a segurança do paciente, reduzir desperdícios e otimizar recursos institucionais. **Metodologia:** O projeto foi dividido em três fases, sendo a Fase 1: foi realizado o levantamento do consumo e o número de procedimentos realizados por mês, diante dos resultados, foi selecionada a cirurgia vascular para iniciar a elaboração dos protocolos. Realizou-se também análise retrospectiva dos materiais utilizados nas cirurgias vasculares entre janeiro e junho de 2025, incluindo levantamento de procedimentos realizados, valores e formas de aquisição. Fase 2: elaboração de planilhas por tipo de procedimento cirúrgico, com posterior comparação das informações com o Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPME do SUS (SIGTAP) e as recomendações da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV). Fase 3: foi efetuada a construção de protocolos clínicos que contemplam o uso de OPME contendo o elenco valorado, quantidade, forma de aquisição, utilização eventual e/ou necessidade de justificativa. Validou-se os protocolos com a equipe médica, visando a padronização e a aplicabilidade prática. **Resultados:** Foram elaborados 31 protocolos com procedimentos que utilizam OPME e identificados 4 procedimentos que não utilizam essa classe de material. A análise possibilitou identificar os materiais passíveis de faturamento pelo SUS, itens que necessitam de justificativa prévia para utilização, materiais de uso eventual e a padronização de quatro itens que eram solicitados à paciente. Esse processo resultou na validação de um elenco de materiais vinculados aos procedimentos cirúrgicos, com alinhamento à prática clínica. **Conclusão:** A implantação do modelo resultou em uma gestão mais segura e eficiente do uso de OPME, com benefícios relacionados à

¹ Instituto Central, daniela.rodrigues@hc.fm.usp.br

² Instituto Central, lusiane.s@hc.fm.usp.br

³ Instituto Central, cassia.barbosa@hc.fm.usp.br

⁴ Instituto Central, gislaine.assis@hc.fm.usp.br

⁵ Instituto Central, alan.barboza@hc.fm.usp.br

⁶ Instituto Central, renata.ferreira@hc.fm.usp.br

padronização, rastreabilidade e integração entre gestão e assistência. O modelo demonstrou potencial para qualificar a gestão de OPME, promover segurança do paciente, racionalizar recursos e apoiar decisões clínicas baseadas em dados. O aprimoramento contínuo, aliado à integração sistêmica e ao engajamento das equipes multiprofissionais, é essencial para resultados sustentáveis e de alto desempenho na assistência vascular. A experiência evidencia que a metodologia pode ser replicada em outras especialidades médicas, representando um caminho estratégico para a sustentabilidade do sistema de saúde. **Referências** BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria nº 321/GM, de 8 de fevereiro de 2007. Dispõe sobre o uso de OPME no âmbito do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. BRASIL. Ministério da Saúde. SIGTAP – Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS. Disponível em: <<http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>>. Acesso em: 28 ago. 2025. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR (SBACV). Lista de Procedimentos Vasculares: Materiais Sugeridos/Pertinentes. São Paulo: SBACV, 2020. Disponível em: <<https://sbacv.org.br/lista-de-procedimentos-vasculares-materiais-sugeridos-pertinentes/>>. Acesso em: 28 ago. 2025.

PALAVRAS-CHAVE: Protocolo Clínico, OPME, Padronizacao

¹ Instituto Central, daniela.rodrigues@hc.fm.usp.br

² Instituto Central, iusiane.s@hc.fm.usp.br

³ Instituto Central, cassia.barbosa@hc.fm.usp.br

⁴ Instituto Central, gislaine.assis@hc.fm.usp.br

⁵ Instituto Central, alan.barboza@hc.fm.usp.br

⁶ Instituto Central, renata.ferreira@hc.fm.usp.br